

Medicina Veterinária

Micoplasmose Felina - Relato de Caso

Sabrina Victhória Malagoli - 3º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária

Rodrigo Bernardes Nogueira - Médico Veterinário Residente em clínica médica de animais de companhia, UFLA. - Orientador(a)

Rafael Freitas Ferreira - Orientador, DMV, UFLA

Resumo

Micoplasmose (hemotrópica) felina, também conhecida como hemoplasmose ou anemia infecciosa felina é uma doença comum em felinos domésticos e seus principais agentes infecciosos são as bactérias *Mycoplasma haemofelis*, relacionadas com anemia grave, e *Candidatus Mycoplasma haemominutum* e *Candidatus Mycoplasma turicensis*, causando doença clínica em animais imunossuprimidos. É, em sua maioria, de caráter subclínico, transmitida por ectoparasitas hematófagos, contato com animais ou material infectado, por iatrogenia ou transfusão sanguínea. Os sinais clínicos são letargia, emagrecimento progressivo, anorexia, apatia, desidratação, pirexia, esplenomegalia, mucosas pálidas ou ictéricas e linfadenopatia. Apesar de em muitos casos se apresentarem assintomáticos, felinos machos, adultos, com acesso à rua e imunossuprimidos (por doenças como FIV e FELV) são mais predispostos e considerados grupos de risco. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de micoplasmose felina em um felino, macho, 4 anos de idade e SRD, atendido no Hospital Veterinário da UFLA, bem como os sinais clínicos e o tratamento utilizado. Na anamnese do paciente, foi relatado que o animal estava prostrado e hiporético há dois dias, sem se alimentar e sem beber água há um dia, com secreção oral serosa e odor desagradável. O paciente tinha acesso à rua e a vacinação e vermifugação estavam desatualizadas. No exame físico foi observada pulciose intensa, desidratação intensa, mucosas ictéricas, linfonodos submandibulares reativos, respiração ofegante; demais parâmetros normais. Foi realizado teste rápido para FIV e FELV (imunocromatografia) e ambos tiveram resultado positivo. No hemograma, foi identificada anemia normocítica e normocrômica e anisocitose de hemácias. A contagem diferencial não foi possível devido à leucopenia intensa. No bioquímico a albumina estava ligeiramente baixa e a glicose alta. Com dados do hemograma, teste rápido para FIV e FELV, anamnese e exame físico, o diagnóstico fechado foi FIV, FELV e Micoplasmose. Para o tratamento, foi utilizada Doxiciclina para combater a infecção bacteriana, Ondasentrona para náuseas e estimulante de apetite. Outrossim, foi recomendada a vermifugação e controle de ectoparasitos para maior eficiência do tratamento, bem como suspensão do acesso à rua. O animal foi mantido em internação, vindo a óbito em dois dias devido a piora no quadro clínico.

Palavras-Chave: micoplasma, anemia, ectoparasita.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=VXFnpGB-kcQ>